CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO
EM: 01/03/01
Roberta Regina
FUNCIONÁRIO

DATA 21/02/79

PROJETO DE LEI Nº 10/80

ASSUNTO Concede o título de cidadão de Fortaleza ao Sr. Luiz de Carvalho Maia

VEREADOR: Araujo de Castro

LEI Nº 5242 DE 05/03/80

DIOM Nº 6863 DE 26/03/79

ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA - ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

MHS

LEI Nº 5242 DE 05 DE março DE 1980.

Concede o título de CIDADÃO DE FORTALEZA ao SR. LUÍS DE CARVALHO MAIA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica concedido ao SR. LUÍS DE CARVALHO MAIA o título honorífico de CIDADÃO DE FORTALEZA.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 05 de março de 1980.

Dr. Júnio Gonçalo de Alcântara
PREFEITO MUNICIPAL

Aprovado em 1a. discussão
Em 26 / 2 / 19 80
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL - ARQUIVO - DE FORTALEZA

PROJETO DE LEI Nº 10/80

À Comissão Jurídica.
Jni Bar de Alen
Em 22-2-80

Concede o título de CIDADÃO DE FORTALEZA ao SR. LUÍS DE CARVALHO MAIA

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido ao SR. LUÍS DE CARVALHO MAIA o título honorífico de CIDADÃO DE FORTALEZA.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza em 21 de fevereiro de 1980.

VEREADOR - Araújo de Castro

Aprovado em 2a. discussão
Em 27 / 2 / 1980
PRESIDENTE

A Comissão de Redação Final
Em 27 / 2 / 1980
PRESIDENTE

JUSTIFICATIVA ANEXA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA - ARQUIVO

GALERIA

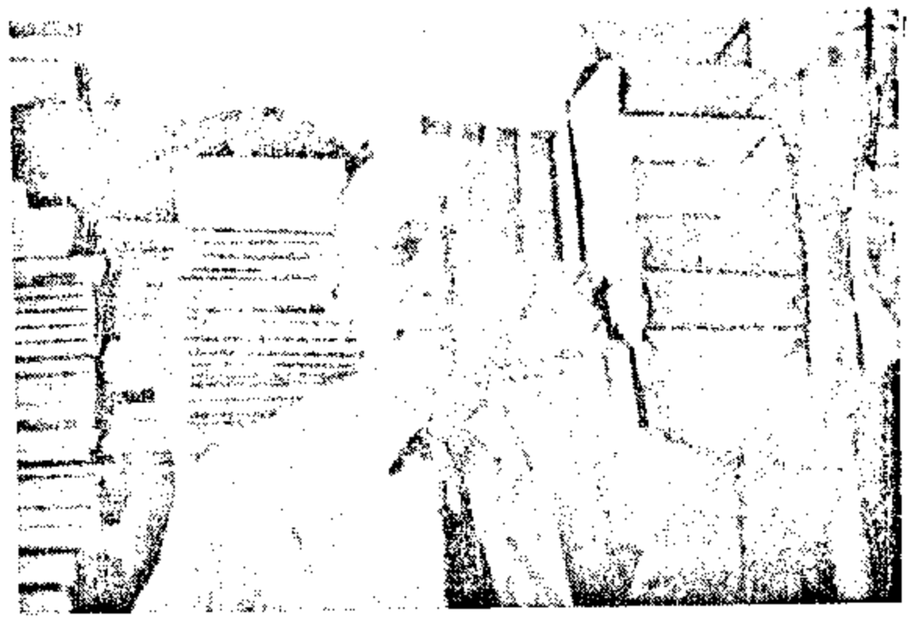
LUÍS MAIA:

"O trabalho do livreiro é um dos mais importantes para a vida social e cultural brasileira"

"Depois que compreendi a significação da cultura, quero ser apenas um livreiro e um divulgador. Para ganhar ou perder. Felizmente, mesmo com a inflação, a casa vai indo como Deus quer e consente" — diz Luís de Carvalho Maia, uma das mais autênticas vocações do mundo livreiro nacional.

A casa é a Livraria Renascença que, além de grande entreposto de livros, já se tornou famosa como base cultural nordestina. Dela irradia-se acendrado amor às atividades intelectuais que ilumina larga faixa do pensamento cearense. Seu proprietário, uma figura humana fascinante, conseguiu vencer após enfrentar tôda sorte de dificuldades, tendo exercido as profissões mais humildes como as de carreiro, comboieiro, lenhador e botador de água. Por isso mesmo, jamais esquece os que lutam, fazendo também da Livraria Renascença um pôrto de esperança para quem começa a jornada.

"A minha filosofia da vida", revela Luís Maia, "consiste em fazer o bem aos meus semelhantes e ajudar os mais necessitados, sobretudo o estudante pobre. Se, apesar dos enormes obstáculos vencidos, ao longo dos meus cinqüenta e um anos de existência, logrei obter algum êxito, devo-o à minha facilidade de fazer amigos".



Luís Maia, livreiro autêntico e fazedor de amigos.

Centro de escritores

É realmente espantosa a facilidade com que o livreiro cearense conquista amigos. No seu arquivo de correspondência figuram nomes como Mário de Andrade, Gustavo Barroso, Jorge Amado, Afrânio Peixoto, Gilberto Freyre, Eneida de Morais, Rui Facó e muitos outros.

Nenhum escritor que chega a Fortaleza deixa de visitar o proprietário da Livraria Renascença. Foi nessa loja de livros que, há dez anos, Érico Veríssimo recebeu seus leitores, numa Tarde de Autógrafos. Por isso, Luís Maia reivindica para si o pioneirismo nesse gênero de atividade literária.

Quando tinha 21 anos, em Crato, já era animador das atividades culturais. Com outros intelectuais, fundou a Associação Cratense Pró-Cultura, conseguindo orientar e incentivar muitos jovens, hoje plenamente realizados na vida.

Cada sócio da entidade tinha um patrono. Assim, todos receberam livros autografados de Gilberto Freyre, Mário de Andrade, Câmara Cascudo, Monteiro Lobato, José Lins do Rêgo, Oliveira Viana e outros.

Ainda em Crato, transformou a Livraria



A Livraria Renascença é uma casa de bons amigos: o Prof. Filgueira Sampaio cumprimenta o médico Quixadá Felício, sob as vistas do livreiro cearense.

centro literário onde se agrupavam figuras expressivas como o Padre Leopoldo Fernandes, os Professôres José Stênio Lopes e J. de Figueiredo [illegible], os médicos Antônio José Gesteira e Quixadá Felício, e os estudantes João Suassuna de Melo Sobrinho e José Newton Alves de Souza, atualmente diretor da Faculdade de Filosofia de Crato.

Um homem cearense

Luís de Carvalho Maia nasceu em São Bernardo de Russas, em 1918, como décimo terceiro filho de Lino Deodato Maia e Maria Gonçalves Maia. Seu bisavô, José Joaquim Rodrigues de Carvalho, chegou a Russas quando a cidade tinha 170 casas. Era uma vila. O velho português fundou uma escola e mandou um dos filhos para o Seminário de Olinda, após ensinar-lhe rudimentos de latim. Êste veio a ser Dom Lino Deodato, ilustre figura do clero — oitavo bispo de São Paulo — e poderia ter sido o primeiro cardeal do Brasil. Dizem que influiu na escolha do Cardeal Arcoverde. Era conhecedor dos problemas econômicos do Ceará e chegou a deputado provincial.

Com a morte do pai, um rábula sabido tomou quase tudo da família. Então, Luís saiu de Russas com 15 anos de idade e foi para Crato trabalhar na livraria dos seus irmãos Pergentino e Ramiro. Era quase analfabeto, estava aprendendo a ler com o "Jeca Tatu", de Monteiro Lobato. Por isso, ficou incumbido de vender jornais e revistas.

A essa altura, escreveu uma carta ao falecido Ministro Valdemar Falcão e obteve uma bôlsa de estudos para o ginasial, freqüentando ao mesmo tempo um curso da Associação dos Empregados no Comércio. Mais tarde, no tempo da Segunda Guerra Mundial, com recomendação de Gilberto Freyre, foi a Salvador, matriculando-se no científico. Passou miséria, de fome graças à bondade de amigos [illegible]. "Povo bom, aquêle da Bahia", costuma dizer o livreiro, recordando os tempos de [illegible].

Quando terminou o científico voltou a Crato, onde a Livraria Comercial já havia crescido bastante. Ali acumulou a grande experiência que o levou, em 1947, a fundar a Livraria Renascença em Fortaleza, para onde fôra inicialmente a fim de ajudar o irmão Pergentino, que se estabelecera com tipografia e livraria. Ramiro, o outro irmão, ficara em Crato. Pergentino, que muito ajudou Luís, morreu há seis anos.

Vender livros é arte

No entender de Luís Maia, saber vender livros é uma arte. É uma arte muito difícil, principalmente para quem começa. "A apresentação gráfica e a exposição dos volumes em local acessível são, por certo, uma boa atração para o leitor", diz êle. "No entanto, o livreiro precisa descobrir logo a tendência do comprador a fim de mostrar apenas os livros que lhe interessam, evitando perda de tempo, mas cercando-o de atenções. Assim, além de ganhar mais um cliente, ganha também um amigo".

Atualmente, o proprietário da Livraria Renascença vive muito satisfeito, contando com vasta clientela e numerosos amigos.

Seus problemas êle os reduz a um só: a dispensa total de impôsto, do municipal ao de rendas. "Tal imunidade fiscal e tributária", esclarece Luís Maia, "deve chegar ao ponto de as obrigações para com os Institutos de Previdência Social sôbre os empregados serem pagas pelo govêrno federal, desde que os beneficiados sejam reconhecidamente livreiros".

Na opinião dêsse notável cearense, o trabalho do livreiro é um dos mais importantes para a vida social e cultural brasileira.



Luís Maia assiste a outra Tarde de Autógrafos. O escritor é Caio Porfírio Carneiro.

Março 28-8-1962

Livraria Renascença inaugura sede nova

A Livraria Renascença, uma das mais antigas e Fortaleza, inaugurará a sua nova sede à tarde e hoje. Além do mundo intelectual da cidade, oram convidados o Governador do Estado, O refeito e o Secretário de Cultura do Município, scritor e jornalista Eduardo Campos. A enascença foi fundada em 1946, contando, ortanto, com 33 anos de existência. Funcionou urante todos estes anos à Rua Major Facundo, 6 e foi, também por toda esta longa existência, ponto de encontro dos escritores e poetas da dade que se acostumaram com a figura bondosa educada do livreiro Luiz Maia, seu proprietário. ci lá, na sede da Major Facundo, que conteceram os primeiros lançamentos de livros e Fortaleza. O primeiro - em 1946 - trouxe a ortaleza o renomado escritor Erico Veríssimo, e fez aqui a mostragem pública de toda a sua bra que já àquela época era muito vasta.

De 1946 para cá, a Livraria Renascença esceu, desenvolveu-se e tornou-se uma firma lida, como faz questão de enfatizar o Luiz aia. "Esta casa faz parte da história da cidade ue lhe deu todo o apoio, ajudando-a a chegar ao ue é no momento, uma das mais modernas vrarias do país."

DETALHES INTERESSANTES

A história da Renascença nasceu na cidade do rato, em 1930, quando o menino Luiz, saindo o trabalho do campo, começou a trabalhar com s seus irmãos, já no ramo de livros. "Devo muito

... por exemplo, que Jad r de Carvalho o incentivou o quanto

... responsável por esta livraria que é hoje motivo de orgulho para a cidade de Fortaleza."

A Livraria Renascença será inaugurada às 17h30min de hoje, à Rua Barão do Rio Branco, 1316.



FORUM SÔBRE LIVRO DIDÁTICO — Os Vereadores Araújo de Castro e Barros Pinho, do MDB, defendem a realização de um Fórum de Debates sôbre o Livro Didático, com a participação de dirigentes das editoras, distribuidores de livros, autores de material escolar, professores, diretores de colégios, alunos, pais de alunos.

...NSAGEM DE OSMUNDO NA LV. RENASCENÇA

... solenidade realizada ontem, por volta das 17:00 horas, foi inaugurada a sede própria da Livraria Renascença, de propriedade do sr. Luís Maia. Por ocasião da festa, foi lida uma mensagem do juiz Osmundo Pontes, Presidente do TRT, alusiva ao fato. Eis as palavras do dr. Osmundo Pontes:

Ao ensejo da solenidade de inauguração da sede própria da Livraria Renascença, cumpro o grato dever de felicitá-lo, e a sua digna consorte e eficiente colaboradora, dona Elza Maia, pelas características especiais do acontecimento, como sejam a de comemorar o transcurso do cinquentenário de suas atividades profissionais no gênero de negócio e a de ampliar e melhorar consideravelmente as instalações do antigo e respeitável estabelecimento comercial de Fortaleza.

Sua capacidade de homem de visão, trabalhador e probo, levou sua conceituada casa, a despeito de todas as dificuldades, mas assistido pela honrosa preferência dos intelectuais, de nosso Estado, ao sucesso e solidez financeira do momento, capazes de enfrentar, sem receios as circunstâncias ou vicissitudes do futuro.

De cada luta para chegar a tantos louros, a sua livraria, como o nome sugere, renasce sempre cada vez mais experimentada e forte.

PONTO FINAL

● Entre os livreiros de Pernambuco que vieram a Fortaleza prestigiar a nova "Renascença", de Luis Maia, figura o deputado estadual arenista Hugo Martins, representante da Editora Ática, de São Paulo.

● O engenheiro Cesar Cals Neto almoça hoje com o grupo que coordena no Estado os interesses políticos de seu pai.

carros movidos somente a álcool e que apenas aguardam licença de sua parte.

● Juizes que dificilmente chegariam ao Tribunal de Justiça do Ceará, por causa da lenta rotatividade na Corte, agora asseguraram a sua promoção com os diversos pedidos de ... de desembargadores.

... A Livraria Renascença, que está de mudança para a Rua Barão do Rio Branco, destinou uma sala para o encontro de intelectuais. Ontem, quem visitava as novas instalações era o desembargador Jaime de Alencar Araripe. "À coté". o livreiro Luis Maia.

... hoje na ...

Leia, aprenda e ria

ABDIAS LIMA

LIVROS:

1 — A Livraria Renascença, do Luís Maia, mudou-se da Major Facundo para a Barão do Rio Branco. Está magnificamente instalada. É a maior Livraria do Ceará. Amplos salões ventilados, claros, a Renascença oferece ao visitante uma paisagem cultural inesquecível. Luís Maia, livreiro inteligente e sensível aos problemas intelectuais, pretende reservar uma sala para os escritores, onde possam conversar à vontade, tomando um cafezinho. Os escritores cearenses terão uma estante especial.

Dispensado de Impressão e Intersticio
Em 26/2/1980
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL - ARQUIVO - DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DIRETORA

Parecer nº 06/80

Ao Projeto de Lei nº 10/80

O anexo projeto de lei, de autoria do Vereador Araújo de Castro, "Concede o título de Cidadão de Fortaleza ao Sr. Luís de Carvalho Maia".

A proposição é por demais justa pois pretende homenagear uma figura humana fascinante, que conseguiu vencer após enfrentar toda sorte de dificuldade.

O conhecido livreiro Luís Maia, desfruta da admiração e estima dos fortalezenses, pela maneira fidalga com que atende a todos. Além de ganhar clientes ganha também amigos. Seu trabalho é bastante importante para a vida social e cultural de nossa terra.

Sua capacidade de homem de visão, trabalhador e probo o credencia à justa homenagem que se pretende lhe prestar.

É o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 26 de 02 de 1980.

Presidente

Vice Presidente

1º Secretário

2º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL
ARQUIVO
DE FORTALEZA - CE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DIRETORA EM FUNÇÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDA - ÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 10/80.

APROVADO
Em 27 / 2 / 1980
PRESIDENTE

Concede o título de CIDADÃO DE FORTALEZA ao SR. LUÍS DE CARVALHO MAIA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido ao SR. LUÍS DE CARVALHO MAIA o título honorífico de CIDADÃO DE FORTALEZA.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 27 de fevereiro de 1980.

José Bayer de Alencar — Presidente

— Vice Presidente

— 1º Secretário

José Monteiro — 2º Secretário

—